

Anno II

Rio de Janeiro, 23 de Maio de 1903

Num. 36

O MALHO



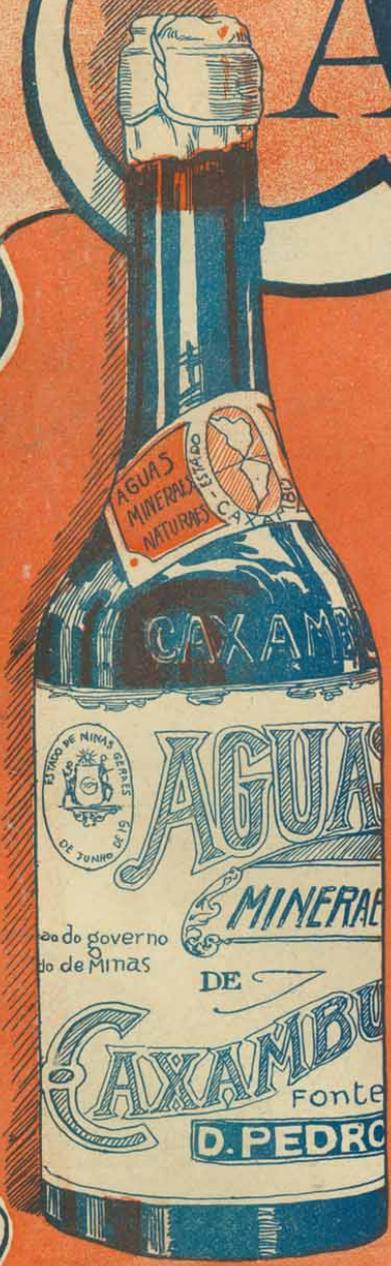
RAUL

CAK
WAL

✱ Redacção : Rua do Ouvidor N. 125 ✱

NUMERO AVULSO 200 Rs.

CAXAMBÚ



A SOBERANA
DAS AGUAS
MINERAES
NACIONAES

NEM O TRANSPORTE NEM O TEMPO
ALTERAM AS AGUAS DE CAXAMBÚ

UNIGOS CONGESSIONARIOS
PARA TODO O BRAZIL

CHARLES-HÜ & CIA

115 RUA LIBERO BADARÓ 115
SÃO PAULO

CAIXA DO CORREIO 210

U₂

AGUAS MINERAES NATURAES DE

LAMBARY



e
CAMBUQUIRA

DEPOSITO: RUA DA ALFANDEGA 62.

SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES



MERCURIO

The advertisement features a central orange rectangular field. On the left, a caduceus (a staff with two snakes entwined around it and wings at the top) is positioned vertically. On the right, a profile of the Roman god Mercury is shown, wearing his characteristic winged helmet. The word 'MERCURIO' is written in large, white, serif capital letters across the center of the orange field.

RUA DO HOSPICIO 16.



MEDICAMENTOS HEROICOS DO DR. SEQUEIRA CAVALCANTI

PRESERVATIVO ERYSIPELA

Cura infallivel da erysipela, lymphatite, inchacoes, etc. Molestias eruptivas, assim como o sarampo, escarlatina e a variola. curando em poucos dias, sem deixar marcas.



Regulador das Senhoras OU DA MENSTRUACAO

para todas as molestias de mulher, motivadas por falta e irregularidade de menstruação, a supressão repentina desta, colicas uterinas, etc.

Para setivar o parto, a sahida das secundinas e fazer apparecer a secreção do leite e os lochios supprimidos.

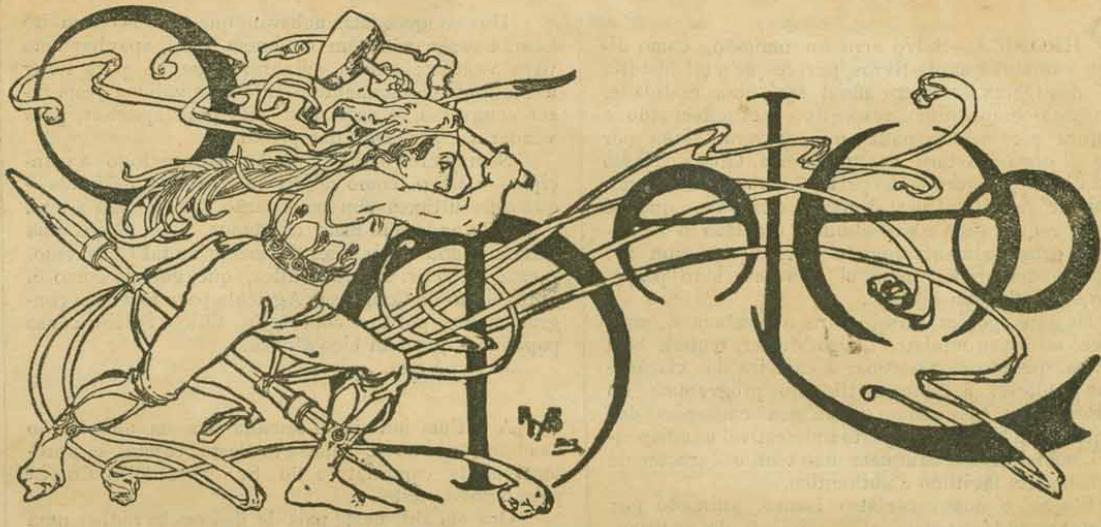
UNICO DEPOSITARIOS

MALLET SOARES & COMP.

RUA QUITANDA 85 e GONCALVES DIAS 30 - EM NITEROI - RUA CONCEICAO 23



The advertisement is framed in a decorative border. At the top, a banner reads 'MEDICAMENTOS HEROICOS DO DR. SEQUEIRA CAVALCANTI'. Below this, the text describes two products. On the left, a bottle of 'PRESERVATIVO ERYSIPELA' is shown with a sunburst effect behind it. In the center, a winged figure (likely Mercury) is depicted holding a banner. On the right, the text describes a 'Regulador das Senhoras OU DA MENSTRUACAO'. At the bottom, the company name 'MALLET SOARES & COMP.' and their addresses are listed.

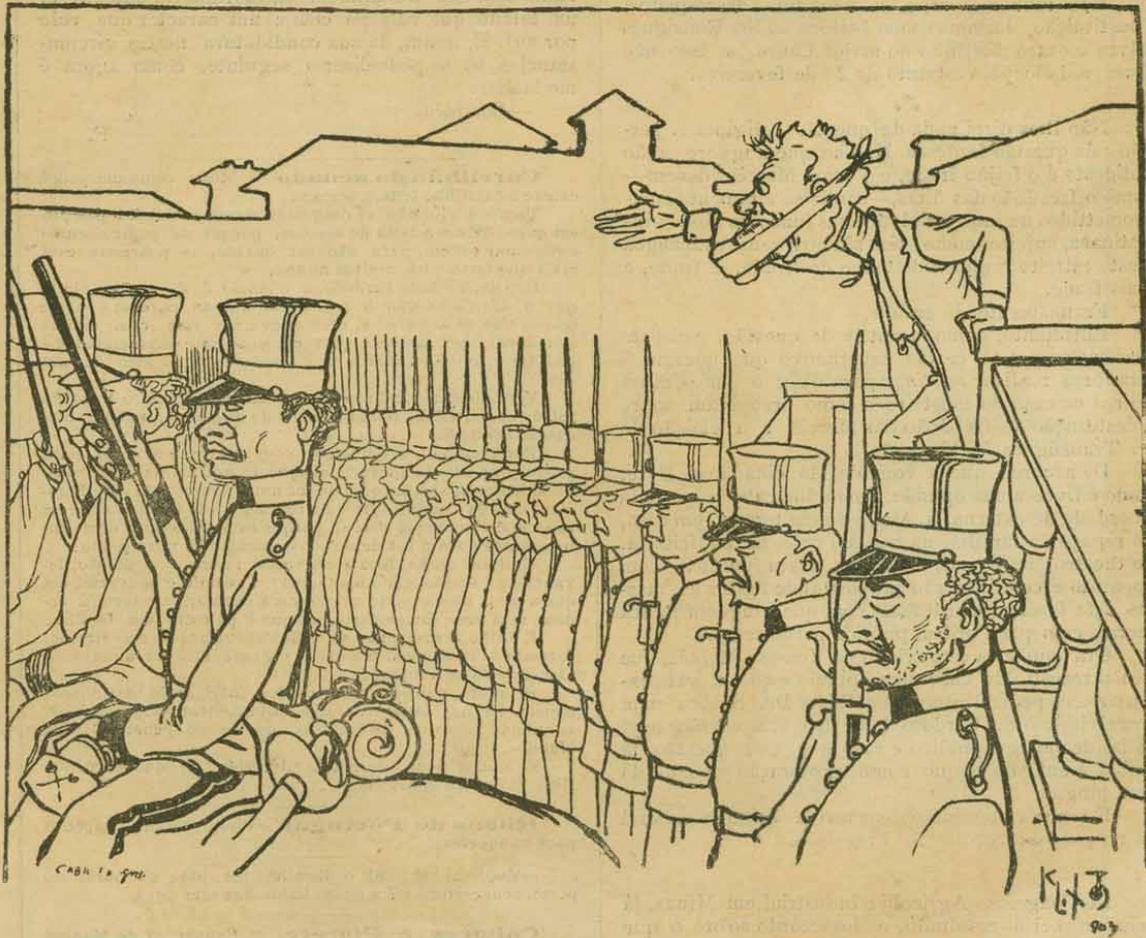


RAUL e CALIXTO
DIRECTORES-ARTISTICOS

** N. 36 **

REDAÇÃO E ESCRITORIO
Rua do Ouvidor 125

MEETING ART-NOUVEAU OU A ROLHA OFFICIAL



A livre manifestação do pensamento !—São permittidos os *meetings*. . . menos quando forem prohibidos.

CHRONICA—Salvo erro ou omissão, como dizem os guarda-livros, parece que a tal historia das Obras do Porto afinal será uma realidade, visto que o empréstimo respectivo está effectuado e de agora por deante nada mais haverá, sinão pôr mãos á obra em taes desencantadas Obras. Nosso Raul diria que agora estão perto as obras do Porto, depois de um difficil parto; mas á *Chronica*, que se faz em região séria e gravebunda, é defeso o *calembour*, e principalmente quando este vem assim tão pallido e descorado, como si houvesse sido perpetrado e emittido em jejum...

Ha aqui, porém, ensejo para o parabem o mais sincero ao joven ministro Lauro Muller, o qual, bem se sabe, quando veiu occupar a carteira da viação e obras publicas, já estava mettido no programma do Sr. Rodrigues Alves como o Perú nos cardapios dos banquetes afidalgados,—prato indefectivel e indispensavel, sem o qual o banquete não tem o caracter de um banquete legitimo e authentico.

E' que o nosso ministro Lauro, animado por essa nobre ambição que é a *vis efficiendi* do politico, queria e devia assellar o seu nome á grandiosa obra que será essa das Obras do Porto; e, apesar de todos os contratemplos, de todas as difficuldades e de todos os Srs. Bulhões, resolveu que isto ou vai... ou racha.

Não rachou, vai; e, si não fôra desrespeito á Constituição, dariamos uma beijóca no Sr. Rodrigues Alves e outro beijinho no major Lauro, si isso não fosse vedado pelo estatuto de 24 de fevereiro.

Não lhes direi nada da questão religiosa... perdão: da questão fradesca. Não ha quem ignore quão indigesto é o feijão frade, e Vossas Mercês devem—como o frei João das ditas,—sentir-se altamente comprometidos na integridade de suas funcções gastro-intestinaes, sujeitos como têm sido os seus estomagos a este estreito regimen dietetico de frade, e frade, e mais frade.

Francamente, já enfara.

Entretanto, como questão de questão, subsiste esse *entêtement* de certos cavalheiros que querem á fina força realisar *meetings* para dizer o que pensam acerca do caso do mosteiro e como preopinam sobre a destituição de frei João das Mercês e a eleição de D. Transfiguração Machado.

De accordo que a vontade do cidadão é livre, como é livre a sua opinião, como lhe cabe a perfeita liberdade de external-a. Mas isso em termos, em casa, no regaço da familia, na rua, no café, na confeitaria, no theatro, no jornal, e não na praça publica, com apparatus e com intenção proposital de agitar as massas e de fazer bernardinhas, com que ninguem nuca lucra e com que a ordem publica perde sempre.

Ora aqui está este criado de Vossas Mercês, que tem a respeito do caso uma opinião e que a vai externar sem pedir licença ao rolhista Dr. Seabra nem ao calvissimo Sr. Cardoso de Castro: sem *meeting* nem nada, declaro em publico e raso que esta questão já amola e enfastia e que como exploração já não dá nem pingo.

E tenho concluido e dispenco a brigada policial de vir para o largo de S. Francisco.

Do Congresso Agrícola e Industrial, em Minas, já veiu um bello resultado, o desacordo sobre o que foi resolvido acerca da industria agricola de café.

Uns congressistas acharam que tudo ficou muito bem, e esses não têm café nem para apanhar nem para vender; outros opinaram que só para taxar ainda mais pesadamente o café não valia a pena fazer congresso, e esses têm café para apanhar, para vender... e para lhes dar prejuizo.

Sem querer emittir opinião, parece logo a principio—a priori, como se diz nos artigos de fundo—que estes ultimos têm mais razão. Ou, si não a têm, e si não andaram mais acertados, pelo menos uma pessoa andou mais acertadamente no tal Congresso, e essa foi o Sr. Lauro Muller, que, geitoso como é, aproveitou do Congresso Agrícola para fazer um congraçamento politico com o Sr. Chico Salles, cousa papafina e que tem bico d'obra.

Já se vê que...

A ultima noticia da semana é a da annullação das eleições do 2.º districto desta capital e apresentação da candidatura do Sr. Serzedello Corrêa para o novo pleito.

Ora eis ahí, neste paiz de desconchavados, uma idéa feliz e que só merece applausos, mesmo a quem não se sinta habituado a distribuill-os, como são aqui os do *Malho*.

E' que o Sr. Serzedello é um deputado e tanto; e que ninguem comprehende a Camara dos Deputados sem esse trabalhador extraordinario que elle é, um talento que vale por cem e um caracter que vale por mil. E, assim, da sua candidatura nestas circunstancias, só se pôde dizer o seguinte, como agora é moda dizer:

—Boa idéa.

F.

Carrilhão do senado. — Mudo como um peixe esteve o carrilhão toda a semana.

Tambem elle não se desgostou dessa commoda posição em que o deixou a falta de sessões, porque de pedir silencio e reclamar ordem, para não ser ouvido, o pobrezito está mais que farto e ha muitos annos.

Depois, verdade verdade, o silencio é de prata, ainda que o carrilhão não o seja e com tal se pareça; e, neste ponto, elle se assemelha, e se alegra por isso, com muitos senadores, que tambem parecem oradores consummados e passam, não uma semana, mas sessões inteiras sem dar um pio.

Verdade é que, não havendo trabalho, porque o trabalho foi d' commissões, fallou-se mais do que em qualquer discussão acirrada.

Por exemplo: articulou-se, com mil e um motivos para prova, que isto de apurar a eleição do presidente e do vice-presidente foi sempre e ha de ser uma figura, não de rhetorica, mas da Constituição e do regimento do Congresso, uma especie de conversa fiada, porque está visto que nem um nem outro poderá ser depurado e mandado a novo pleito.

E, desde então, toca a conversar: abre-se a sessão, levantam-se a sessão, em dous tempo, e vamos á conversa, em que a mesa não se pode metter para chamar ninguem á ordem, mas pode tomar parte, porque é palestra em familia.

E então arrumam-se as cadeiras volantes em circulo, formam-se os grupos, manda-se vir café, chá ou agua com assucar e dá-se á lingua.

Primeiro, politica, combinações, intrigas de bastidores; depois, as novidades do dia, commentarios picarescos, anedotas, historias de theatros, contos no genero Catulle Mendès.

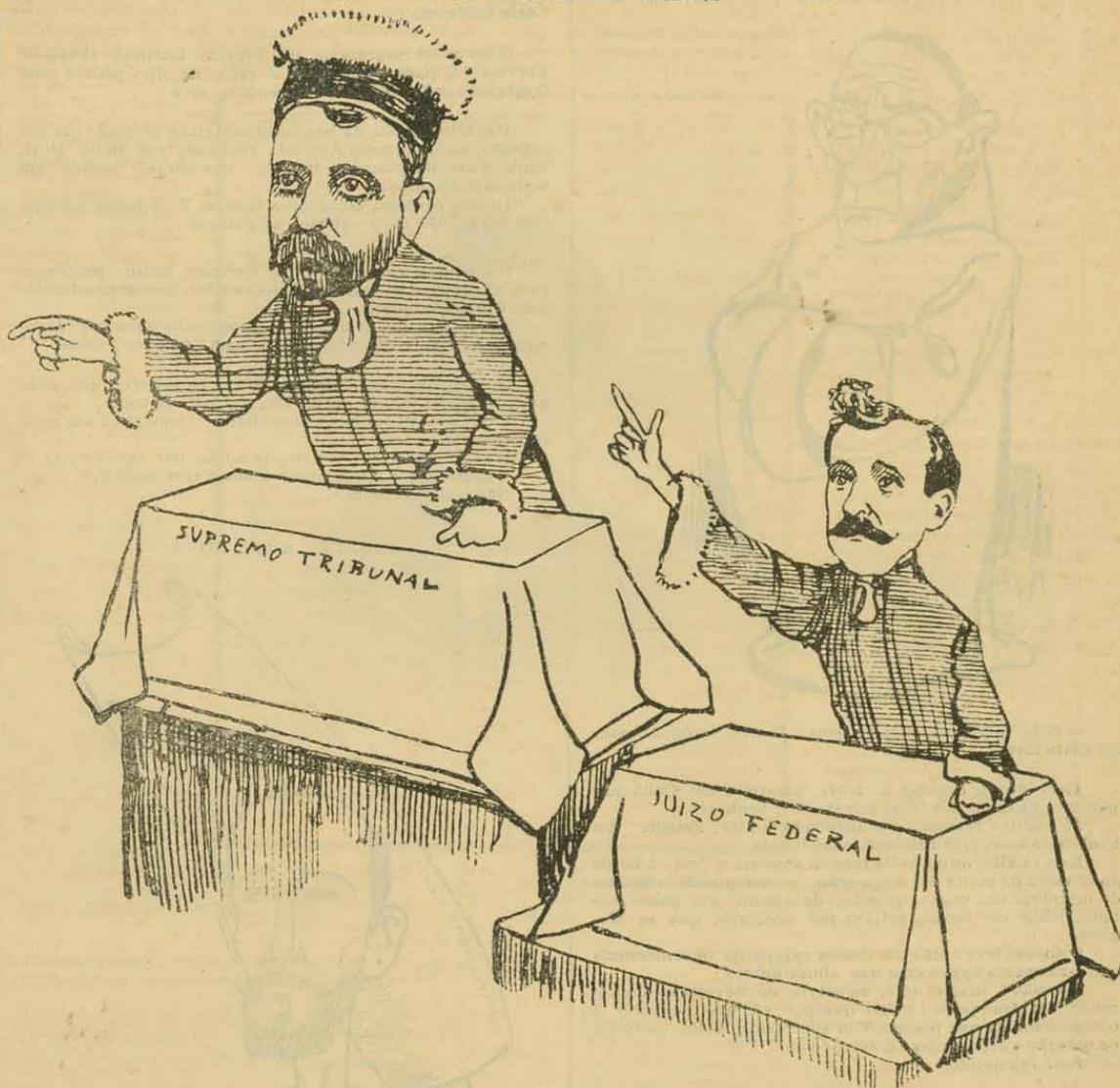
E acham pouco e pouco divertido? O que perdeu o Bittencourt do Amazonas!...

Rheno de Portugal.—Vinho branco especial para banquetes.

—Você vai ver! Si o Bicalho for para as obras do porto, com certeza até a nossa bahia fica em agua.

Collares e Clarete. — Bebam os de Manoel da Costa Oliveira.

POR CAUSA DOS FRADES



Lucio — Que paiz é este ! Fôra com os frades.
 Godofredo — Qual frei João, qual nada ! Fiquem os frades.
 Zé Povinho — Que magistratura ! Morram os frades.

Collares e Clarete. — Bebam os de Manoel da Costa Oliveira.

O fechamento das padarias aos domingos foi uma medida pratica de grande alcance.

Como estamos no paiz do palanfrorio, em que tudo é trololó—pão-duro, é natural que ás segundas-feiras haja pão duro de verdade e não de rhetorica, o que rão é reduzir o povo a pão e laranja.

Desde que se passa o domingo sem pão e na segunda-feira apparece o pão secco e petrificado, a fome de 24 horas transformará o calháo de trigo num soberbo aná.

Pudera ! Quando ha fome, não ha pão duro... Pratica até alli, a prefeitura, —pão-pão, queijo-queijo. O que nos falta é miolo, sucia de Zé Códicas !

Agua mineral natural da Fonte de Santa Rita.—Deposito, praça Tiradentes 31, J. Ferreira & C., teleph. 698.

Cognac Moscatel do Alto Douro.—Depositarios : Rosario 82.

Na representação da *Fada de Coval*, o actor Ayres apparece todo de prata, com a cara dourada, brilhando e lantejoulando por todos os póros.

Um effeitarrão!

O engraçado é que o Domingos Olympio, elogiando o o actor, fez um reclamo bonito ao seu novo romance «Luzia Homem»:

—Você, seu Ayres, estava imponente na caracterisação. Que brilho ! Como você luzia, homem !

Rheno de Portugal—Vinho branco especial para banquetes.

Ha dias, o Custodio Coelho sahia do Cattete com uma cara amarrada, de poucos amigos.

E' que já está cançado... com a demora das obras do porto...

O sabor do PULMONAL é esplendido

SOLILOQUIO



— Seja tudo pelo amor de Deus ! Já nem frade se pode ser nesta terra !

Essa idéa de estudar a febre amarella em Cuba não pertence ao ramo das idéas novas, não, senhores.

Já noutros tempos, um incubado doutor, amante dos banhos do mar, teve resolução semelhante.

Estava elle, numa bella manhã sombria e fria, á borda do abysmo da ponte do Boqueirão, contemplando a belleza do marulhar das vagas, quando, de subito, um pobre coitado, baldo de forças, gritava por soccorro, que se afogava...

O doutor teve então um desses rasgos de benemerencia que raras vezes apparecem nas almas nobres :

— Irmão ! bradou elle, no estylo do Severiano do Rezende, ficai tranquillo ! Sabei que por vós não pouparei a coragem innata que possuo. Vou aprender o bello exercicio de natação e depois corro a salvar-vos.

Está regulando !

Rheno de Portugal. — Vinho branco especial para banquetes.



NILO PEÇANHA

Cá está o nosso Nilo senador e brevemente senhor e dono de todo o Estado do Rio, o que não admira, porque canta bem e melhor então...

Agora o que ha é não esquecer que a goiabada de Campes é muito apreciada cá em casa...

Collares e Clarete. — Bebam os de Manoel da Costa Oliveira.

O invisivel empresario do theatro Lucinda chama-se Torrini. E' para compensar a falta de que padece esse theatrinho, não tendo torrinhos. Não será ?

Um telegramma da imprensa matutina affirma que um cidadão, no Congresso Agricola realizado em Bello Horizonte, usou da palavra durante tres horas, fazendo um brilhante discurso.

Queira perdoar, cavalheiro, mas si V. S. fallou durante tres horas, não usou—abusou da palavra !

Um sujeito chamado Pires Ferreira pediu privilegio para um aparelho destinado a annunciar, com antecedencia, uma cousa qualquer.

Ahi ha engano, com certeza o aparelho deve ser destinado a felicitar com antecedencia uma qualquer pessoa.

Já mandámos pôr o nosso pello no seguro, alugando um cochicholo fóra da região do segundo districto.

E' que as eleições foram annulladas e temos por ahi nova rebordosa.

E como ha muitos malaquias ainda, por ahi, á volta. E como temos muito amor á nossa rica pelle... Não nos percebem ?

POLICIA ARTE-NOVA



Projecto de fardamento para a futura guarda civica. Modelo do nosso amigo Seabra, aperfeiçoado pelo distincto correligionario Cardoso de Castro.

NO viço da idade, em pleno fulgor de sua carreira, desaparece de entre os vivos Valentim Magalhães, quasi subitamente, deixando uma dolorosa emoção, profunda, no espirito de quantos o amaram, que foram quantos o conheceram.

Espirito talhado para a lucta, embora aparentemente debil de corpo, o seu temperamento de combatente, a sua actividade impar, o indefesso amor ao trabalho, a divisibilidade enorme que dava ao seu esforço, multiplicando-se por uma multidão de affazeres e de preocupações incessantes, tudo fazia-o parecer um forte, uma dessas creaturas privilegiadas, estranhamente constituídas que do proprio labor haurem elementos de vitalidade, fadados a viver da febre do trabalho e só succumbirem quando hajam attingido á realisação plena dos seus idéas. Victorioso em todas as provincias da litteratura, Valentim ganhou louros no livro e no pamphleto, no jornal e no theatro; fez a chronica ligeira, fez o artigo de fundo, fez o verso elegante e a prosa animada; escreveu romances e poemas, revistas e comédias, exerceu a critica litteraria e a critica philosophica, e numa dispersão admiravel de espirito enveredou por outros dominios, e tornou-se notavel professor, emerito pedagogo e habil director de empresas industriaes, para não deixar aos seus apenas um nome glorioso, porém alguma cousa de mais solido e mais perduravel.

É a um trabalhador destes que a morte colhe sob seu

gladio inclemente, abatendo, ainda no viço da idade, em pleno fulgor de sua carreira, o escriptor sincero que aos dotes de um espirito superior allia as qualidades de caracter que respondem á probidade a mais absoluta, á rectidão a mais incoercivel, á independencia a mais completa...

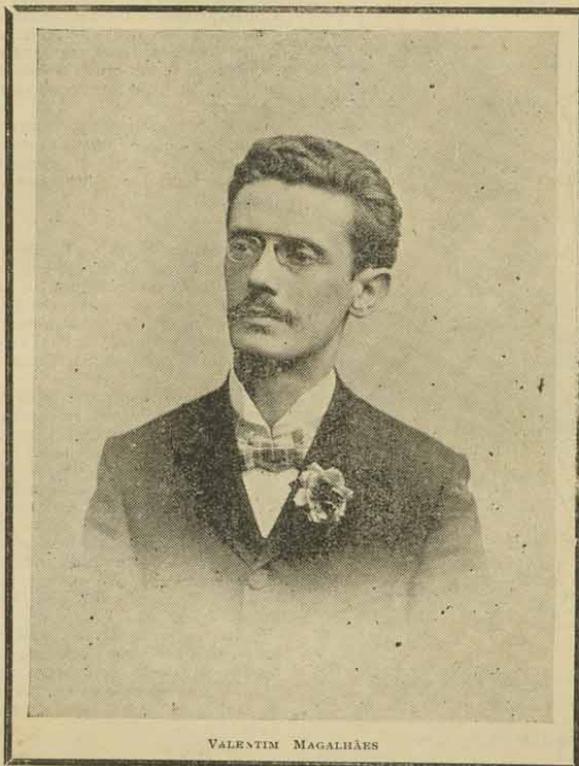
Que perversa e que infame que é a morte!

D'esta vez, porém, parece que a Terrivel Inimiga foi em parte roubada na sua incontente sanha devoradora. Ella pretendia, ceifando a vida de um forte que ainda estava em meio de seu percurso, fazer ruir todo um edificio e inutilizar uma somma de esforços que valia por um capital enorme pacientemente accumulado...

Sahiu-se mal desta vez, e magra e esqualida faminata. A imprensa toda, numa unanimidade que surprehe pela sua raridade, disse, com um sincero accento de dôr e de compunção, quanto valia e o que foi o morto, que já agora é um verdadeiro illustre: o necrologio de Valentim Magalhães dá-lhe a palma da victoria, como si a conferisse ao vencedor de um parco em que o primeiro dos campeões fosse victima de um accidente minimo durante a carreira.

E é por isso que a Morte foi illudida em seu perverso designio e é por isso que o nome do moço escriptor ficará para sempre inscripto na historia das lettras patrias, e em caracteres fulgurantes, como o de um de seus

mais dedicados e mais sinceros servidores...
Está roubada, d'esta vez, a perversa e infame que é a Morte.



VALENTIM MAGALHÃES

Serpentina—Poderoso remedio contra a syphilis. Depositarios, rua da Uruguayana 99—Pharmacia.

A municipalidade de S. Paulo resolveu regularisar o mercado de carnes verdes.

Isso é que se chama ir procurar sarna para se coçar.

Mathusalem.— O mais afamado vinho do Porto.

Frei João, vós mer'ceis ramos
De flores pela gloria,
Victoria ou que se chame,
Que ha pouco celebrámos...
E olhai que nem tratamos
Do vosso bello arame!

Cognac Moscatel do Alto Douro.—Depositarios: Rosario 82.

Na rua do Ouvidor:

—Estas rodas opposicionistas! estas rodas!

—Mas, que foi?

—Pois vocês não viram o caso de ha dias? Pois uma simples roda não deu com o carro do Seabra no chão?!

Collares e Clarete.—Bebam os de Manoel da Costa Oliveira.

Reflexão do ex-abbade, ao sahir do Mosteiro:

—Sim! em verdade eu o digo:—Deus é grande! mas a Bocca do Matto inda é maior!

Agua mineral Fonte de S. Thereza.—Deposito, rua Larga S. Joaquim 125, teleph. 779.

GALERIA

Quando assumiu garboso a governança
De palacio, varrendo as marafonas,
Creou a associação da temperança
E altivo prohibiu moafas e monas!

Com elle renasceu toda a esperanza,
De se ver a honrad-z naquellas zonas.
Mas, oh! sorte me'quinha! ha o mesmo *avança*,
No malfadado Estado do Amazonas!...

Constantinos, Silverios, todo o bando!
Dos Nerys todos o immenso lote
Essa rica região vai devastando!

Mandões do rellio, chefes do chicote,
Transformaram Manãos sob o seu maudo
Em capital da fraude e do callote!...

Collares e Clarete.—Bebam os de Manoel da Costa Oliveira.

Como o Senado não quiz reconhecer o Pedr'Alvares, o homemzinho vai ser feito governador do Amazonas.

Achamos conveniente não contrariar essa resolução, si não o Pedr'Alvares é capaz de ser presidente da Republica.

Mathusalem.— O mais afamado vinho do Porto.

Monologo de um ministro:

—Não, francamente! A cousa assim não póde continuar! Veiu o caso do *Jornal do Commercio* e eu fui para a rua fazer policia; vieram as arruaças, e eu fiz policia na rua; veiu o caso do Mosteiro, e eu é que fui p'ra a rua, para policia a cidade! Não! assim não serve! Deixem-me vir por ali outra desordem, e eu lhes mostro quem é que vai direitinho para a rua, e num pé só!

Rouquidão da voz cura-se com o PULMONAL



— Então, Giovanni, devemos ou não fazer uma lei contra os frad'rs?

— Eh! per la Madonna: bisogna fare una legge per obligare i frati a calzarene botini per ingraxarli tutti, tutti, tutti!

Theatrics.—Tivemos afinal no Recreio Dramatico a representação da tão apregoadá peça de Marcel Prévost, *As Semi-Virgens*, pratinho apimentado, muito ao sabor das platéas, mas infelizmente muito mal temperado e mal mexido pelo pessoal do Sr. Carlos Santos.

Isto é, a bem dizer a verdade, a Sra. Emilia de Oliveira, como é de seu costume e daquella gracinha que é toda sua, remexeu-se a valer durante toda a noite e revirou quanto ponde aquelles olhos que são o encanto de muita gente, mostrando ao mesmo tempo aquelles dentes que de muita gente são o desespero... Mas isso foi pouco para o successo da desventurada peça, pois só a Sra. Adelia Pereira, a unica que se salvou do grupo feminino, não podia levar a porto de salvamento tantas semi-irgens, e algumas, de que se me vir livre... ainda penso que é mentira.

Felizmente a peça, bem encenada, teve um desempenho completo por parte de Carlos Santos e Pato Muniz, os quaes são dous turunas aparelhados para essas Africas, não desanimando nem mesmo deante de um desastre daquelles, commandado em chefe pela Sra. Luiza de Oliveira. Aos dous, um parabem.

No Parque a *Lucia de Lammermoor* foi mais um ensejo para o grande triumpho da cantora Fontana e do tenor Vicentini, que estiveram em uma de suas melhores noites.

O *Fausto*, que se lhe seguiu, seria uma das peças mais bem cantadas pela *troupe* do Sr.

Gygyi, si não estivesse mettido de permeio o Sr. Lossaco, que definitivamente não vai lá das pernas.

Mas isso não vale nem diminue o successo do *Fausto* por parte dos outros artistas, a contar em primeiro logar a Sra Brossio, uma Margarida e tanto, que deu grande brilho ao seu papel e o cantou magistralmente, e depois o Sr. Constantini, que fez um successarrão no *Mephistopheles*, um dos seus primeiros papeis. Muito bem o barytono Sr. De Filippi e os córos assás regularmente.

Tambem um bravo á orchestra e sinceros parabens ao maestro Virgilio Ricci, que sabe ser regente até depois de amanhã.

(E a proposito: este maestro, tão habil e tão competente, por que se remexe tanto na sua cadeira, a ponto de ás vezes quasi cahir do estrado? Terá elle bicho carpinteiro? si tem, que falle ao Oswaldo, o exterminador de culidios...)

Tambem vimos no Lucinda a magica *Fada de Coral*, que o cartaz diz ser do Sr. Souza Bastos, o libreto dos versos affirma ser desse cavalheiro e mais de Moreira Sampaio e Assis Pacheco, e a imprensa sisuda e sabichona jura ser de Gaston Marot. Nada disso, porém, ella é; é uma salada de fructas, mas preparada com arte; e si de facto furtaram-na de Marot, é por isso mesmo não uma magica—mas uma marteira.

Boa peça. Engraçada e bem engendrada. Montagem pobrezinha, mas decente, e si o machinista incipiente não foi muito feliz nas tramoias, pelo menos demonstrou muita boa vontade,—e, como sabemos, a boa vontade leva uma creatura até p'ra o céo.

Desempenho, bom. Nem podia ser de outro modo.

Estava em scena o Peixoto, que nos volta com a mesma graça de sempre, com umas chalaças muito a proposito, com o meio-termo a que adstricta sempre as suas comiquices, e que são o seu grande segredo no modo de agradar. E estava a Pepa, que enche o palco com a sua sã alegria, e estava o Pinto, commedido e fantastico nos seus typos esdruxulos.

Depois, uma estréa auspiciosa: Abigail Maia. Filha de peixe, já *cahiu n'agua* sabendo nadar,—dizendo com desembarajo; graciosa; gesto largo, um pouco *saccadé* do principiante, mas em todo o caso muito boa, com o seu palminho de cara muito sympathico e uma vozinha perfeitamente afinada.

Si estudar...

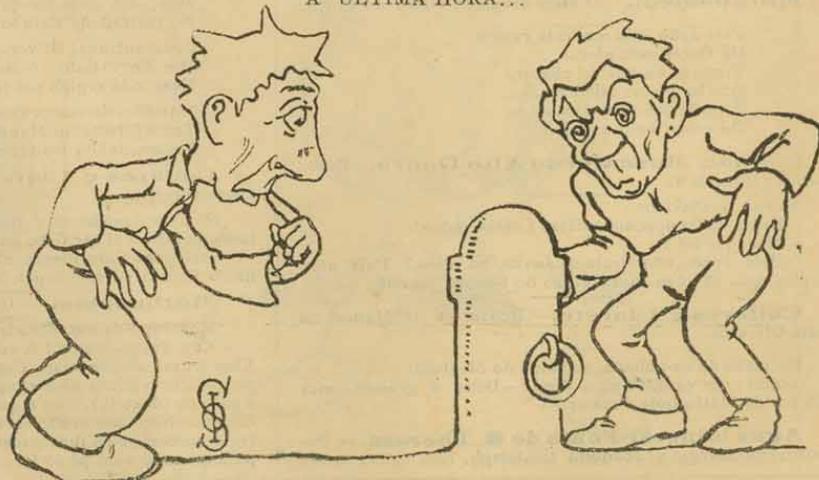
Tudo mais, bem razoavel, apezar da gritaria archi-despachada da Sra. Cecilia Porto, desse velho Machado que quer ser á fina força escudeiro, moço e conquistador, e da ser-gracice do Sr. França das pernas bambas.

Musica boissima, do Assis—e o Sr. Silva Pinto que nos agradeça a *réclame* porque infelizmente vai de meia cara.

D.

Aguas Lambary e Cambuquira; Rua da Alfandega n. 62.

A' ULTIMA HORA...



Como vai ficar a questão dos frades, graças aos bons officios do governo...

Aguas Lambary e Cambuqlra; Rua da Alfandega n. 62.

E' de justiça que se chame á scena, no Lucinda, o arrojado empzeario Luiz Torrini, que commetteu a loucura dos gastos na montagem da peça.
A' scena, á scena!

Jogo infantil, agora muito em voga:

- Villão do cabo!
- Senhor meu amo?
- Quantos pães comeu o rei?
- Vinte e um queimados.
- Dás-me um bocadinho?
- Não dou, não.
- Ora passe pela capellinha do frade.

Reinata-se o jogo fazendo uma corda de gente, cheia de nós (a corda, não a gente) depois cada um puxa para seu lado a ver si a corda rebenta...

Vão ver que rebenta, na forma do louvável costume, pelo lado mais fraco.

O Sr. Seabra não deve gostar muito dessa obrigação municipal das escarradeiras.

Mão! monologa com certeza o ministro; quando a escarradeira era facultativa houve aquillo que se viu; imagine-se agora o que será com o pucaro obrigatorio...

Salutaris. — A melhor agua de mesa.

Simplesmente supimpa e nitidamente impresso o exemplar luxuoso que a casa E. Bevilacqua & C. teve a gentileza de nos enviar. E' um catalogo de trabalhos finos de photogravura em todos os systemas que a conhecida casa de pianos e musicas executa com perfeição.

Agradecendo, recommendamos aos nossos leitores a veterana casa de pianos e musicas e inequalavel officina de gravuras.

Si a avenida do Passos, ou a avenida de 17 metros, vai ser feita com todos os matadores que estão no quadro exposto á porta da *Gazeta*, já não queremos saber da brincadeira.

Ou bem que somos sérios ou bem que não somos. No tal quadro está um casal em amplexo amoroso, assim como quem não quer outra coisa.

Ora, isso é bonito nas moitas logares velados, para a dupla volupia do silencio e da sombra; mas escancaradamente, numa avenida de 17 metros, á luz meridiana, é um perigo, como dizia o Brandão.

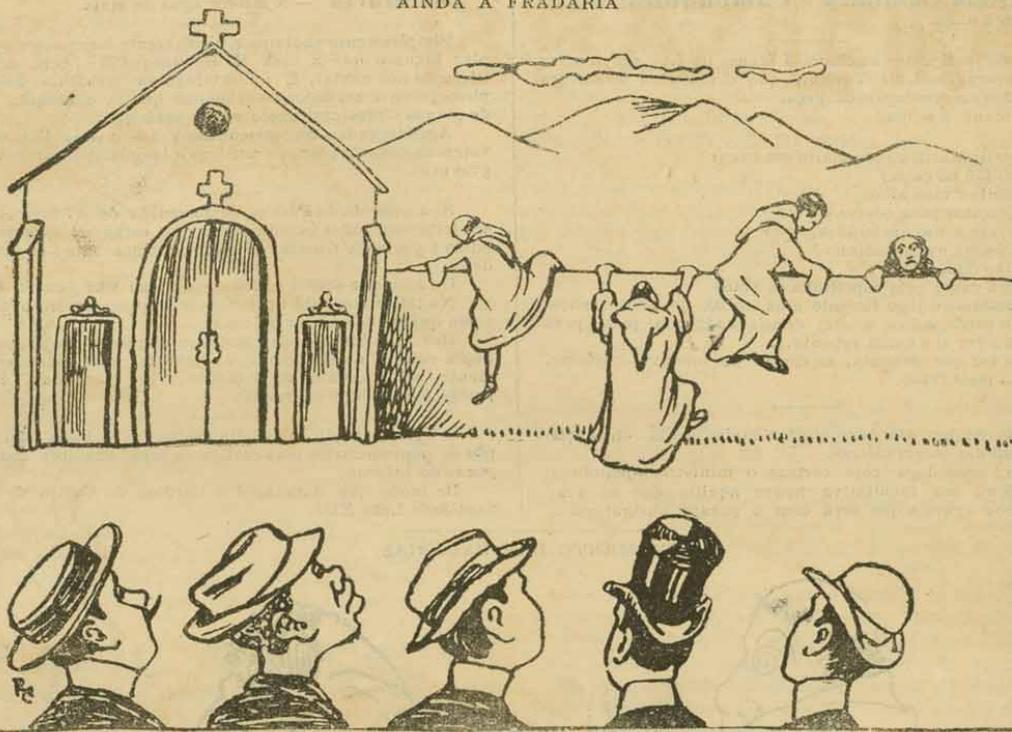
A *Tribuna* explicou um dia destes que o Papa não dispõe de penitenciarias mas castiga os seus subditos com as penas do inferno.

De modo que Satanaz é o Cardoso de Castro de Sua Santidade Leão XIII.

FÉCHAMENTO DAS PADARIAS



- Diga-me lá vossa reverencia si póde fazer o pão no domingo.
- Eu? filho? Nunca!
- Mas não dizem por ahí que muita gente come o pão que o frade amassa?
- O frade, não, filho. O demo.
- Mas é que o demo depois de velho fez-se frade...
- Estás louco, filho. Nós não fazemos nada.
- *Antão*, em vez das padarias, deviam fechar as padrarias...



Guardião fóra, frades agora...

Cognac Moscatel do Alto Douro.—Depositaros; Rosario 82.

Em França também estão se dando desordens por causa dos frades.

Consta que o presidente Loubet telegraphou ao Dr. Rodrigues Alves pedindo o Sr. Cardoso de Castro emprestado.

Mathusalem. —O mais afamado vinho do Porto.

Ha actualmente na Camara dos deputados, dizem os noticiarios, uma questão importante, que agita enormemente os espiritos dos moradores daquella casa de Orates... digo, do Congresso Nacional.

E' que quatro deputados que respondem ao mesmo nome, dous a dous, não cedem no sentido de cada um ter o nome da lista da porta differente do nome por que é cá fóra conhecido. Assim, são dous João Luiz e dous Teixeira Brandão, que á fina força querem ser todos quatro Teixeira Brandão e João Luiz ao mesmo tempo.

Isto tem dado agua pela barba á secretaria da camara. Não se sabe como resolver o caso e a cousa complica-se de modo a fazer receiar que venha por isso a haver *meetings*, cavallaria, segadas, prisões e entrelinhados nas folhas, descompondo a magistratura indigena.

Pois o *Malho*, sempre prudente e sempre judicioso, entra na questão e pretende resolver-a do melhor modo:

Dos dous João Luiz um chama-se João Luiz de Campos, o que é uma falsidade, porque elle é de Minas. Assim, que este fique sendo João Luiz de Minas e o outro João Luiz Sem Mais Nada, como aquelle Pedro do drama de capa e espada.

Quanto ao caso dos dous Teixeira Brandão, sendo mais difficil, é por isso mesmo mais facil, paradoxal conceito que assim se justifica: um dos dous ficará sendo Teixeira Brandão e o outro Brandeira Teixão. Ou, não servindo essa solução, em tal caso que o Sr. Teixeira Brandão n. 2, que por tantos annos foi director do Hospicio Nacional de Alienados, fique sendo o Brandão dos Doidos—o que não deixa de ter sua côr local e o sal da opportunidade, alli no casarão que foi outr'ora Cadeia Velha e hoje é *Refugium deputadorum*...

Si serve a idéa, dispensamos a preta dos pasteis.

Cognac Moscatel do Alto Douro.—Depositaros: Rosario 82.

O Pedr'Alvares do Amazonas Nery resignou o logar de Cucumby de um club carnavalesco...

Como são prohibidas as accumulações, e tendo elle a certeza de em breve tomar as redeas do governo da Amazonia...

Si levasse o Glycerio para aquellas bandas...

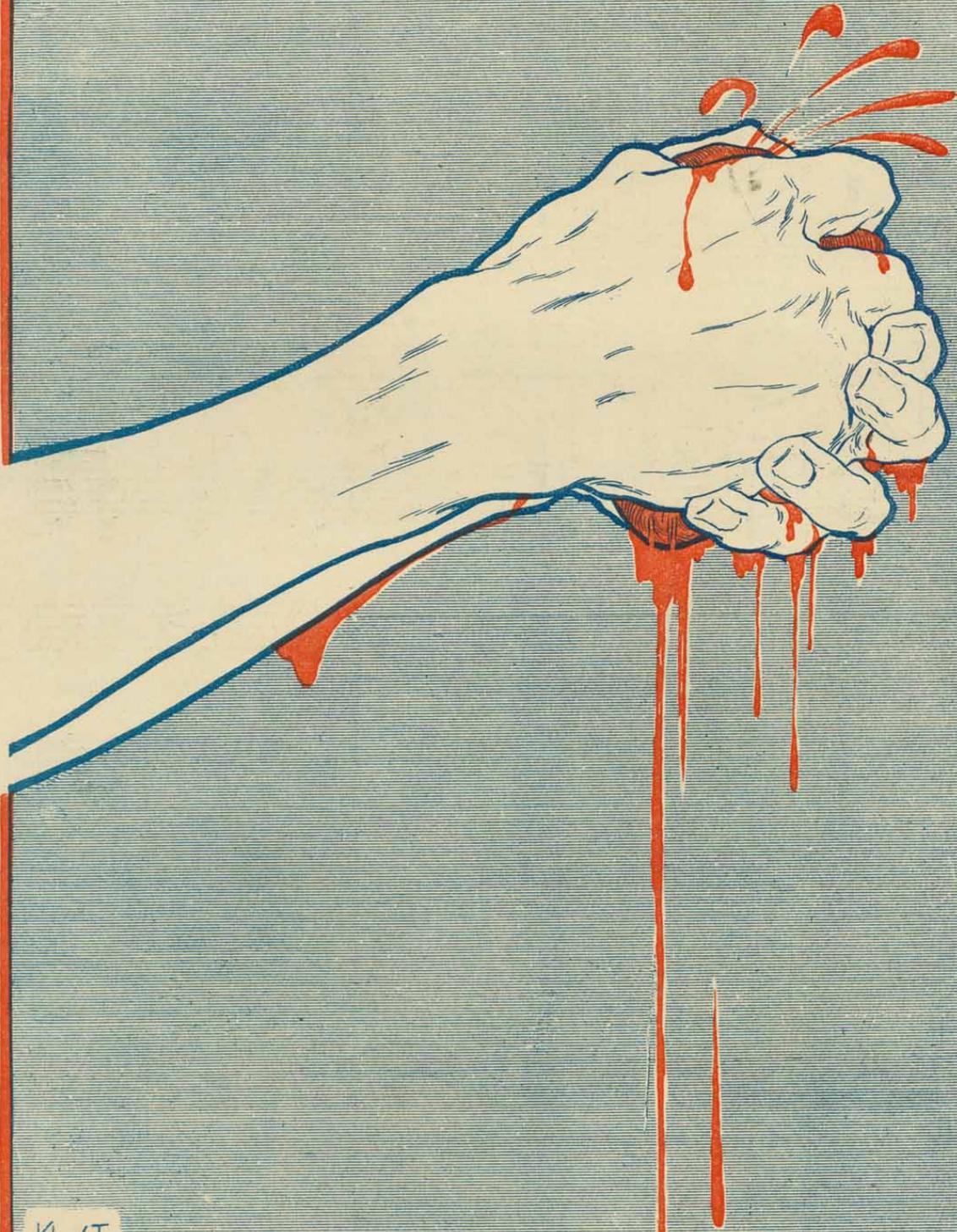
Mathusalem. — O mais afamado vinho do Porto.



—Sua mulher soffre de irregularidades e fortes colicas uterinas. Com o *Regulador*, medicamento do Dr. Siqueira Cavalcanti, a cura é infallivel.

O deputado Dr. Corrêa Dutra reconhece a efficacia do PULMONAL

ODIO



KXJ

30.11



AMULATA BRAZILEIRA

TANGO
DE ALEXANDRE-WEISSMANN
LETRA
DE AFFONSO DE OLIVEIRA

DEDICADA A ACTRIZ - PLACIDA-DOS-SANTOS

CANTO.

PIANO.

f *FINE.* *p*

A mu-la - ti - nha bra - si -

- leira Tem um requebro que enfei - ti - ça, Move o qua - dril de tal ma - neira que

f *p*

nos referve e nos a - ti - ça... Nos osten - tando a lin - da trunfa Deus do céo oh! Que rebo.

f *mf*

li - ço! Do meu to - do quasi tri - um - pha, Re - bo - lando - se em um der - ri - ço! Ai! re -

ESTREBILHO.

que - bra seu bem mu - la - ta, Minha pomba ju - ri - ty, Tens um den - go que mal -

trata Que em outra mulher não vi. Ai! re - quebra seu bem mu - la - ta, Minha pomba ju - ri -

ty, Tens um den - go que mal - tra - ta, Que em ou - tra mu - lher não vi.

oooo D.C. al $\text{\$}$.

A mulatinha brasileira
Tem um requebro que enfeitiça;
Move o quadril de tal maneira
Que nos referve e nos atica...
Nos ostentando a linda trunfa
Deus do céu, oh! que reboição!
Do meu todo quasi triumpho
Rebolando-se em um derraço!

ESTREBILHO

Ai! Requebra seu bem, mulata,
Minha pomba jurity;
Tens um denço que maltrata
Que em outra mulher não vi.

O teu cogóte tão cheiroso
De uma vaidosa mulatinha,
Teu porte faz bem donairoso,
Qual fosse o de linda rainha.
Das soberanas soberana
Eu julgo a mulata feliz
E quando a vejo toda ufana
Eu sonho até com seus quadris...

ESTREBILHO

Ai! Requebra seu bem, mulata,
Minha pomba jurity;
Tens um denço que maltrata
Que em outra mulher não vi.

Ai! mulatinha tão catita
Não sejas má! Não me castigues!
O teu olhar meu peito agita
Ai! negrinha não mais me instigues...
Esse teu riso me maltrata
Mas com elle vou p'ra o céu;
Dá-me um requebro, sim, mulata?
Dá-me, e eu serei p'ra sempre teu.

ESTREBILHO

Ai! Requebra seu bem, mulata,
Minha pomba jurity;
Tens um denço que maltrata
Que em outra mulher não vi.

VENUS



Augusto
1903

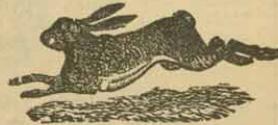
BIS-CHARADA

(CALENDARIO DE ZE' POVO)

- (Segunda. Vinte e cinco—Santo Urbano.
25— Foi de bilontra todo o seu passado.
Da jogatina mestre soberano,
Aconselha jogar na aguia e no veado.



- (Terça-feira. São Prisco e São Felipe,
26— Ambos accordes neste bom conselho:
«Que o finorio no jogo se antecipe
E avance firme em borboleta e coelho».



- (Quarta—Santo Agostinho de Cantuaria.
27— Dos infelizes perennal recurso,
Que a sentença escreveu: a sorte é varia,
Menos jogando-se em pavão, em urso.



- (Quinta—São Germano e Santo Emilio.
28— Este santo foi critico e foi poeta.
Fizesse troças ou fizesse idyllio
Jogava sempre em cabra ou borboleta.



- (Sexta-feira. A immortal Santa Theodora
29— Diz que esta vida é um sonho passageiro.
Quem fortuna tiver, qu'a gaste. Goze-a
Só jogando no gallo e no carneiro.



- (Sabbado—São Fernando e Santa Emilia.
30— A cuja protecção sempre recorro.
«Queres manter com luxo a tua familia?
Joga firme na cobra e no cachorro!»



O Ex. Sr. Marechal Argollo attestou a efficacia do PULMONAL

A GRANDE QUESTÃO FRADESCA



—Então, seu compadre, que diabo de Transfiguração é que houve lá no S. Bento?

—Foi p'ro causa do arame, seu Transacção; mas o pessoal não se está conforme, e o mió é que os frade allemão vá sahindo...

ALBUM DE EDIPO

APURAÇÃO GERAL DO QUARTO TORNEIO

Club Academico, E. Salles e Jagunco & Boer, 200 pontos—Briareu e Sebah Ra D'Ista, 199—Mignon-Club, 198—Dadá, 197—F. Sanderne e Ploughmen's-Club, 196—Bacis, Berzelius, Jua Rego e Papagaio, 195—Fakir, 183—Thebas, 173—Gafanhoto, 172—K. Mita, 169—Ese-à-pão, 165—Sessylú & Dein, 164—Nebur de Ademia, 151—J. Bastos, 150—Oirameneri, 146—K. C. T., 141—Simão Pascoal, 133—Antônio Junior, Arievid & Semreh, Attom e Sinhá Velha, 123—Grupo dos Pitt, 117—Camaração, Matuta Impertinente e Tres Saltadores, 115—Edipo, 114—Arnaldo e Joacarmo (Bahia), 113—C. V. Oliveira (ex-Xyz), 112—El-jota, 108—Aliereh, 106—Oatyara (Valença), 105—Oscar Gonçalves, 101—Abeir, Carmelita, Jagunco, José de Arau e Tipetit, 99—Dous Boeós, General Pando e Pitt, 98—Carlite, 97—Hera e D. Dandy, 96—Lizio e Paysandú, 95—Rodalef, 93—Aidy, 90—Xaxú, 89—Alício, Tury-Club, 81—Bébé, Deusilino, Dr. Cesario Malafaja, Moacyr, Néné Pi., ro, P. Pino, Sargão, Toledo e Vinicio, 80—Recruta, 79—Barão da Soledade, Matilino, Paris & K. T. Rina e Van Tueghem, 78—Independente, 76—Matutinba, 74—Tóto Cacifer (Santos), 73—Filhos Fortes, 71—Celeste e C. Beck, 70—Odecam Arnal, 69—Aldo e Simbão o Marítimo, 67—Trifolio, 62—Dr. Zagalia (Paty), 56—Era Biri, 52—Gador das Selvas e D. Levy, 51—Pompilius, Rhodes, Dr. Sou S6, 50—Dr. Me Tralha, 49—Arevir, Mephisto e Tanari, 48—Oinsgue Adrecal, 47—Caramurú, Drodava e Lacope, 46—Genesio Carapuça, 45—Caracol e Grupo dos Aveç, 44—Anspçada, 43 (Paty) e Joselino, 43—Charytides e Viok, 42—Chico Tuca (Mendes), 40—Jenac e The Money, 39—Sylvio Flavio, 37—K. P. Lão, Pierrot, 36—Vanor e Carth, 35—Zunga, 34—Orodocht de Almeida, 27—Az de Copas, 23—Rodrigalves, 15—Lyrio & Flores, 13—Boy, 9—Jovelino, 8—Duque, 2; os demais fizeram apenas um ponto.

Havendo empate entre Club Academico, E. Salles e Jagunco & Boer, no proximo numero daremos tres problemas para c. desempate, acreditando assim estar de accordo com os desejos dos illustres collegas.

Quinto torneio

Premios para 1º, 2º, 3º e 4º logares

Soluções do n. 33:
Ns. 1—Revera; 2—Napoleão; 3—Honorario; 4—Erostrato;
5—Tricana; 6—Almadia; 7—Anapata; 8—Sansão; 9—Tricoação;
10—Calendario; 11—Jasmineiro; 12—America; 13—O canigui-
necorni; 14—Petinha-Penha; 15—Pelago-Pego e 16—Cutana-
Cana.

Decifreadores: Ploughmen's Club, Dadá, Jua Rego, Recruta, Schah Ra D'Ista, Papagaio, K. C. T. Chim do Brasil, Santelmo, Sessylú & Roimy, Lyrio & Flores, Bacamarte, Otsugua Obol e Scylla e Charybdes, de todos.

BARRADOS

2º Distrito.



(Desenho encontrado nas escadinhas da galeria da camara dos deputados, num dia de apuração)

Agua mineral Fonte de S. Thereza.—Deposito, rua Larga S. Joaquim 125, teleph. 779.

COLLEGIO SANTOS DUMONT

Publicamos hoje uma bella photographura do importante collegio de meninos e meninas **SANTOS DUMONT**, em Curitiba, dirigido pela Exma. Sra. D. Marianna Coelho, distincta professora, irmã do nosso digno amigo Sr. Thomaz Coelho, chefe da secção de vinhos da acreditada casa desta praça Zenha, Ramos & C.

Salutaris. — A melhor agua de mesa.

A VERDADE DO CASO

Moço que, ha tempos, num paiz visinho,
Levantou p'ra negocios a sua tenda,
Francisco Guimarães — um rapazinho
Que é bom moço, é bonito, e é bella prenda,
Tratado sempre com o maior carinho —
Falla de nós de uma maneira horrenda!

.....
Queríeis vel-o entrar no bom caminho
E fazer da mofina a corrigenda?
Era voltar p'ra a pasta da fazenda
O ministro Murtinho.

Grande Hotel White—antigo Itamaraty. Alto da Tijuca. Nice no Rio de Janeiro e o melhor clima do mundo; telephone 1.094.

Turf.—O Jockey-Club realison domingo uma corrida que nada deixou a desejar: muita concurrencia e animação geral por parte do publico que enchia as vastas dependencias do velho prado fluminense e a directoria do Jockey-Club deve ufanar-se da festa realisada, que permittiu cobrir-se de novos louros a sua actual administração.

— O Derby-Club, a sympathica sociedade turfista, amanhã realisa no seu hippodromo de Itamaraty mais uma corrida, que, como sempre soem ser as festas turfistas alli levadas a effeito, hade attrahir grande concurrencia, principalmente das gentis e elegantes senhoras e senhoritas que vão gozar horas agradabilissimas, assistindo ás emocionantes carreiras dos diversos pareos do magnifico programma que sempre consegue organizar a directoria do Derby-Club.

Para amanhã são nossos prognosticos:

- Orgulhosa — Bonnie Warlin
- Cambista — Decreto
- Medéa — Milton
- Sottéa — Perichole
- Cangussú — Boer
- Severo — Piquet
- Sottéa — Jurandyr

Mathusalem. — O mais afamado vinho do Porto.

A proposito da peça de Marcel Prévost, actualmente em scena no Recreio Dramatico:

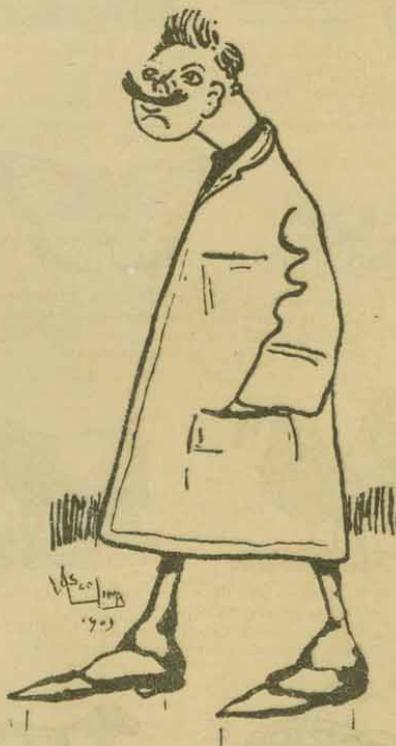
— Mas que endromina é essa de *Semi-virgens*?

O critico Severiano de Rezende, unctoso e explicativo:

— E' assim uma especie de Suzanne Castera, meu filho: dama que já passou de *demoiselle*, mas que nunca chegará a *madame*.

P'ras hemorrhoidas damnosas
Eu não conheço outra cousa:
Só as Gottas Virtuosas
Do pharmaceutico Souza.

A TAXA SANITARIA



— Hontem, por hygiene, metti-me em dous goles de paraty, e fiquei soffrivelmente *taxado*... não caio noutra; póde a Prefeitura multar-me...

O PULMONAL faz desaparecer a febre dos tísicos

Bigorna da Camara.—Não tendo embora terminado o trabalho de verificação de poderes, a Camara aceitou o convite do Senado para, *juntitos e agarraditos*, tratarem de fingir que apuram as eleições do vice-presidente da Republica Dr. Affonso Penna, *jurando*, não só nos mappas da secretaria do Senado, que sabem estarem feitos com cuidado e competencia, mas *jurando* ainda nas actas todas remettidas pelos Estados, o que realmente constitue um movimento de... reprovação á reforma eleitoral.

Nem por haverem *azulado* os deputados, deixaremos de *malhar* na camara: temos assumpto para isso, porque si ha uma bigorna que não pára de funcionar é a da officina da Misericordia: ainda quando os deputados não fazem nada, estão fazendo alguma cousa; ou, melhor, quando elles nada fazem é justamente quando estão servindo bem ao paiz!

O criterio da politica dos governadores para o reconhecimento dos pais da Patria não é o mais apropriado ao desejo de bem servir á Republica; outro criterio deverá ter sido adoptado *o da vadiagem*, pelo qual a maioria, que é de *vadios*, só votaria pelo reconhecimento dos seus iguaes. Teriamos uma camara capaz de atravessar o anno inteiro sem fazer uma unica lei e dali talvez melhorassem rapidamente as proprias condições economicas do paiz, sem auxilio do Congresso Industrial de Bello Horizonte.

Para lavrarem os seus pareceres, as commissões de inquerito teriam apenas o trabalho de indagar quaes eram os candidatos mais vadios e lavrar pareceres em favor delles, excluindo o Paula Ramos da Camara como o excluíram da commissão de orçamento; botando o Barbosa Lima p'ra o olho da rua; atirando com o Neiva de catrambias; virando de pernas para o ar o Anísio de Abreu; sacudindo fóra o Chico Sá e o Calogeras; mandando o Luiz Domingues p'ra cella do Transfiguração; despachando o Bricio Filho para Friburgo ou restituindo-o á sua chimica; devolvendo o Arthur Lemos á Martinica, etc.

A primeira vista poderá parecer que a bancada mineira tomou a iniciativa deste magnifico *critério politico*, excluindo o Alfredo Pinto, que é um trabalhador, á custa dos maiores sacrificios (como o de ajoelhar deante do velho Accioly e outros). Mas não foi esse o *critério* da exclusão do Alfredo, por uma razão unica—a de que a bancada, excluindo-o, mostrou não ter *critério*...

Casamentos.—Julio Francisco de Sant'Anna, solicitador, trata no civil e religioso de todos os papeis, tendo ou não certidão de idade, em 24 horas; bem assim, naturalizações, passaportes, folhas corridas, levantamentos de di-

nheiros de orphãos na Caixa Economica e no Thesouro Federal, cobranças, liquidações commerciaes, inventarios, falencias, medições e demarcações de terras, interdictos prohibitorios, manutenções de posse, embargos, detenção pessoal, protestos maritimos, seguros terrestres e maritimos e quaesquer acções civeis, commerciaes e criminaes, á rua do Lavradio n. 169 e S. José n. 76, das 8 da manhã ás 8 da noite. N. B. Todos estes trabalhos fazem-se por preços modicos.

Alta noite. Um reporter bate á porta do Mosteiro:

— Sou d'O Malho... Vinha saber si ha mais alguma novidade...

— Diga que os frades já estão todos accommodados.

E estavam duplamente accommodados; — todos de accordo e todos em Val de Lenções.

CLUB DE MOBILIAS

a prestações semanaes de 10\$000.

RUA GONÇALVES DIAS N. 10 (Sobrado)

Vai ser prorogada por um anno a dictadura municipal do Sr. Dr. Passos. O respectivo projecto é do Sr. Dr. Casiano do Nascimento.

Nesse ponto, S. Ex. está em desacordo com o illustre Sr. Dr. Alfredo Varella. O Sr. Dr. Varella acha que o projecto não se devia referir unicamente á nossa capital; na sua opinião, a dictadura deve ser logo de uma vez só para todas as redondezas.

Leite de Cantagallo, de superior qualidade. Vende-se nas ruas *Assemblea n. 35* e *Duque de Saxe n. 16*. Entrega-se a domicilio.

— Quantos são os inimigos da alma?

— Quatro.

— Quaes são?

— 1º Mundo, 2º Diabo, 3º Carne.

— E o quarto?

— O quarto?

— Sim, o quarto?

— O quarto... ah! o quarto não é quarto, é cella.

— Cella, não, seu burro, sella é que é.

Está regulando.

Agua Lambary e Cambuquira; Rua da Alfandega n. 62.

OUT'ORA

Quem te viu e quem te vê, mestre Seabra

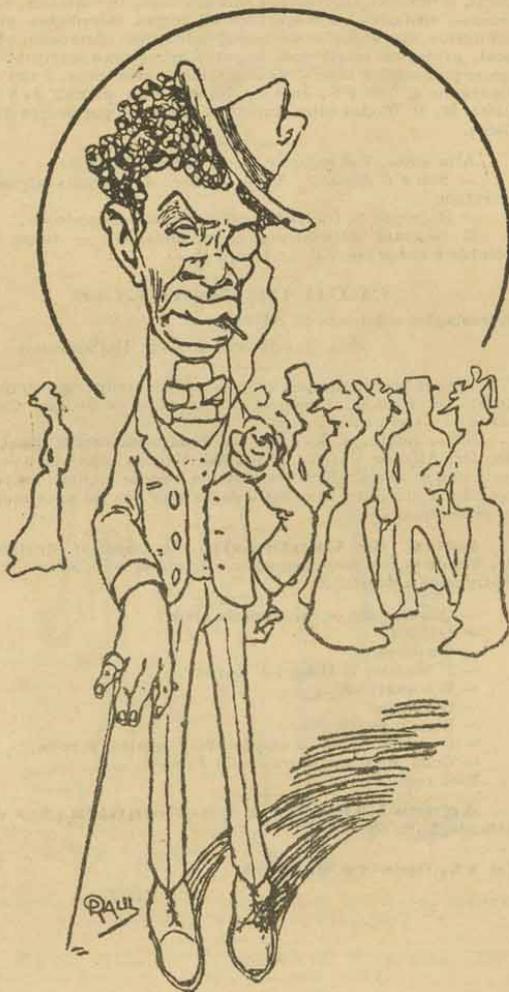
HOJE



E tudo por causa de frades!

Com o PULMONAL reaparece o appetite perdido

TRESE DE MAIO



— Agora, que é tão bão como tão bão, as madamas não fazem *causo* da gente.

Grande Hotel White—antigo Itamaraty. Alto da Tijuca. Nice no Rio de Janeiro e o melhor clima do mundo; telephone 1.094.

Os nomes não dizem com as cousas, é claro. Nesse negocio dos frates seria natural que o barbadinho ficasse abarbatos ou puzessem as barbas de molho...

Pois são elles os menos incommodados. Só os benedictinos é que tomam uma chuva... de descomposturas...

Salutaris.—A melhor agua de mesa.

O Dr. Lauro seguiu para Minas, meteu-se no Congresso Industrial, chuchou engrossamentos e, apesar de todo esse movimento, tendo de quebra, o leite, o fubá mimoso, o requeijão, o presunto e outras gulozeimas mineiras, o homem não engorda nem por um decreto.

Irra, que indiferença! ou é S. Ex. inimigo da carne?

Salutaris.—A melhor agua de mesa.

A respeito de *meetings* e reuniões na praça publica, diz a policia que o poder é o poder e que o trunfo é espadas. E os secretas accrescentam que o trunfo é páos.

E como o Zé Povinho não ama os pontapés no az de copas... vai pedindo *habeas corpus* ao judiciario. E este nega, dizendo que a cousa não é com o povo... Tem razão, aquillo é com o imperador do Japão.

Agua Lambary e Cambuquira; Rua da Alfandega n. 62.

Dialogo e tre o transfigurado Seabra e o jovial e primitivo P. lino:

— Você, que era tão meetingueiro, *sen* Seabra, prohihe agora as reuniões?

— Ah! agora outro gallo canta, não quero fallatorios e faço o tempo quente.

— Mas olhe que o povo murmura a todo o tempo: quem te viu, quem te vê!

— Ora, *sen* Pelino, você não sabe que o povo sempre o tempo quente viu e quente vê?

E, no meio de suas maldades, tem boas pilherias, o Seabra!

Bastos Dias.— Photographo. — Especialidade, em retratos e augmentos, em platinotypia. — Rua Gonçalves Dias 52.

O prefeito, em vez de ficar satisfeito com a cantharida municipal que o Cassiano lhe deu, prolongando-lhe a dictadura por mais um anno, deveria protestar energicamente, declarando que não precisava disso e que, si accaso precisasse, o prazo era muito curto.

E' esta a nossa opinião, salvo melhor juizo.

O Dr. Lucio de Mendonça tenha paciencia, deixe um pouco de lado a questão dos frades e pague multa.

Pague multa e não bufe.

O regulamento é expresso, e S. S. é autor de um soneto feroz contra não sabemos quem, noutros tempos, e que termina assim:

«Coraria um escarro nessa cara!»

Ora, este escarro está fóra do pucaro concavo imposto pela prefeitura. Logo, pague e não bufe. E' cuspir o cobre.

Salutaris.—A melhor agua de mesa.

NO SENADO



Sr. presidente, proponho que seja acceto de ora em diante o voto do senador que ficar em casa com dór de barriga.

O PULMONAL facilita a expectoração



— Desculpe a minha indiscreção, mas V. Ex. é legítima *stegomia fasciata*.
— ?!
— Porque faz ceatas...

Ao Grande Emporio de Chapéus

Importação directa das principaes
fabricas de Paris e Londres

JOSE' M. DA MOTTA

Ouvidor 83 A, canto da dos Ourives 66

Publicações. — Recebemos e agradecemos :

Rio Nú, o numero commemorativo do seu 6º anniversario, impresso a côres, muito catita e muito interessante.

Bonus Brasil, jornal gratuito e trapalhada que não conseguimos bem entender.

O Povo, que se publica em Minas, bem feito jornalzinho, de que é editor o Sr. Ladisláo Rebello; a *Nova Revista*, orgão scientifico e litterario que se publica na Bahia sob a feliz orientação dos Srs. Godofredo Vianna, Alvaro B. dos Reis, A. Muniz Sodré e Borges de Barros, ns. 9 e 10; a *Revista Vassourense*, anno 1º, fasciculo VIII, e de que é director o Sr. Colombo Queiroz; *Petit Echo de La Mode*, n. 17, com lindissimas *toilettes* e moldes de roupa branca, vestidos para noiva, etc.; *Rua do Ouvidor*, n. 262, trazendo o retrato da senhorita Maria José Pires Brandão; *Curas y Cavelas*, de Buenos Aires, ns. 236 e 237; o *Echo da Malta*, de Minas; *Estado*, de Therezina, Piahy; *Correio da Europa*, de Lisboa; *Paiz*, do Maranhão; *Tribuna Operaria*, da Capital Federal; *O Municipio*, de Lorena; a *Vida de Hoje* e o *Archivo Illustrado*, de S. Paulo; *La Esquella de la Torratxa* e *La Campana de gracia*, ambos de Barcelona.

Aguas Lambary e Cambuquira ; Rua da Alfandega n. 62.

CAIXA D'O MALHO

Sr. Carlos Fortes (Cosme Velho) — O nosso redactor theatral esteve doente. Pelo menos, foi o que nos mandou dizer. Transmittir-lhe-emos todas as suas amabilidades.

Sr. Benjamin Campos (Ponte Nova) — Em primeiro logar, não temos assignantes; em segundo logar não lhe mandariamos *O Malho* pela simplicissima razão de que « encommenda sem dinheiro fica no Rio de Janeiro ».

Sr. Arthur Aguiar. — Obrigado pela participação e que seja muito feliz o pimpolho.

Federação dos Estudantes Brasileiros. — Recebemos o convite. Comparecemos, ouvimos e applaudimos.

Gremio Dramatico João Caetano. — Fizemos o possível mas não conseguimos ir á festa. Como bem se devem recordar, chovia á potes. Para outra vez será.

Gremio de Inhaúma — Idem idem, por idem, idem.

Sr. Um constante leitor — Não podemos dar o *vetri-nho* que pede porque seria isso uma clamorosa injustiça: ha outros na Camara que ha mais tempo fizeram jús pelo mutismo a tal distincção. Ou vmcê. pensa que só de Goyaz vêm os membros da Academia dos Silenciosos ?

Sr. F. Ribeiro. — E' inutil insistir. Os seus versos não são versos, nem aqui nem na Praia Grande.

Sr. Hernani Braga — A sua proposta de vender-nos « algumas musicas de danças » é accetavel... para o senhor. Não compramos disso, nem aqui, nem em Araruama; mas em todo caso sempre lhe damos alguma cousa: um conselho: dance as suas musicas.

Sr. Pindaroleo. — Você é tolo e come mariscos. Directoria do Conservatorio Livre de Musica. — Recebemos o convite para a primeira audição livre do corrente anno.

E fomos, e ouvimos, e tenham paciencia, mas a verdade é esta: ... gostámos, como o diabo! Vocês sabem ensinar, vão com isto.

Sr. Costa. (Rio). — O cavalheiro está equivocado: esse D é um velho que está beirando os setenta annos de idade, ha dez annos que sempre apregôa ter menos um do que setenta.

Bem vê que as suas *cantorias* são puro idealismo, que convem respeitar, e portanto a sua « critica theatral » (sem allusão a nenhum dos collegas dos jornaes sérios) não passa de uma critica ultra-idosa. Deixe o homem, que é innocuo.

Sr. L. Soares. Ainda! O homem dos theatros agradece o elogio mas recusa o conselho. Esteve docnte.

Sr. Dr. P. O. L. — Acecitamos sem condições, visto o Sr. estar de accordo com o nosso programma. Quanto ao final, sim; nesta casa paga-se a quem trabalha, mesmo porque hoje o vagabundo está perfeitamente... na sua chara dos Dous Rios.

Agua mineral natural da Fonte de Santa Rita. — Deposito, praça Tiradentes 31, J. Ferreira & C., teleph. 698.

Prohibido o cuspo fóra dos vasos receptaculos adequados, como se ha de arranjar meio mundo no grude dos sellos, que por signal têm pouca gomma ?

A' repartição dos correios para dar as providencias que o case requer, — não se esquecendo de que com cuspo e jeito tudo se arranja.

Rheno de Portugal. — Vinho branco especial para banquetes.

O Dr. Chefe de Policia empregou em casa o PULMONAL



— Afinal, ahí têm as obras... Vejam si agora me deixam ao menos cochilar um pouco ainda que fóra da cama!

A. F. DE SA' REGO

CIRURGIÃO DENTISTA

ESPECIALIDADE EM TRABALHOS A OURO
E DENTES ARTIFICIAES

N. 58 Rua do Rosario N. 58

Rowing. — Quando ha dias nos referimos á sessão realisada pelo Conselho da Federação Brasileira das Sociedades do Remo, esquecemo-nos de noticiar que fóra resolvido, de accôrdo com uma proposta apresentada, realizar-se a regata do Club Guanabara oito dias depois da data marcada, o que hoje fazemos para conhecimento dos nossos leitores.

— O Club Boqueirão só receberá as embarcações encomendadas na Europa pelo vapor *Paranaguá*, que por estes dias chegará a este porto.

— E' bem possivel que pelo mesmo vapor o Grupo de Gragoatá receba o *yole franche* a 8 remos pela sua estimada directoria ha tempos encomendado ao constructor Louis Dussunet.

— Partiu para a Europa o conhecido *rower* e estimado presidente do Club de Botafogo o Sr. Gastão Cardoso.

Boa viagem e prompto regresso.

— Na prova classica Jardim Botânico, para *seniors*, em canoas a 4 remos, deverão ser inscriptas as seguintes embarcações:

Lygia, do Botafogo; *Avida*, do Gragoatá; *Minerva*, do Icaraí; *Jaquem*, do Flamengo; *Cecy*, do Natação; *Isahy*, do Boqueirão; *Cy*, do Guanabara e *Sparta* do Internacional.

Disseram-nos que o Grupo Nautico talvez inscreva a canoa *Acta*. Como sabem os leitores, é este o pareo de honra da regata.

— E' bem possivel que no corrente anno o Dr. Rodrigues Alves, digno e honrado Presidente da Republica, coopere para o desenvolvimento do sport nautico, secundando com seu valioso prestigio os intuitos beneficos da Federação Brasileira das Sociedades do Remo. E' quasi certo que S. Ex. a exemplo do seu antecessor premeie o club e *rowers* vencedores do campeonato.

Cyclismo. — Em vista do máo tempo foi transferida de domingo e deve realizar-se amanhã a esplendida festa do Velo-Club. Certo o elegante velodromo deste bemquistô centro cyclista ha de ser pequeno para comportar o grande numero de seus admiradores, que affluirão, avidos de assistir ás emocionantes luctas que serão travadas em todos os pareos do magnifico programma pelos cyclistas que nelles tomam parte.

Será utilizado pela primeira vez o motocyclo, que, dirigido pelo estimado thesoureiro do club, Sr. Luiz Rouanet, treinará nos pareos de resistencia aos corredores que se acham inscriptos.

— Para os cyclistas e associados do Touring Club prepara a directoria deste mesmo club uma agradavel surpresa por occasião do festival que vai ser realisado.

— Já foi publicado e consequentemente já é conhecido o projecto de inscrições para a corrida que brevemente o Club Athletico do Rio vai

realisar; portanto, não ha cyclista que desconheça o quanto de importancia vai ter a festa do referido e novel club.

Nos outros clubs cyclistas, reina muita animação entre os seus associados e diariamente são discutidos projectos, no intuito de serem realisados festivaes attrahentes e dignos das suas tradições.



— Não é preciso gritar assim! Mande buscar o preservativo do Dr. Siqueira Cavalcanti e *acaba-se* a sua erysipela. Faz abortar em poucas horas o ataque *mais* violento. Depositarios: Drogaria Mallet, rua da Quitanda 35 e Gonçalves Dias 30.

Agua mineral natural da Fonte de Santa Rita. — Deposito, praça Tiradentes 31, J. Ferreira & C., teleph. 698.

As rouquidões e as tosses cedem facilmente ao PULMONAL



Collegio «Santos Dumont» — Curitiba

Água mineral natural da Fonte de Santa Rita.—Deposito, praça Tiradentes 31, J. Ferreira & C., teleph. 698.

O INVERNO E O PARQUE FLUMINENSE

Eis que chega o Inverno; de Petropolis, de Friburgo e outros pontos onde a *élite* fluminense vai refugiar-se dos rigores do verão, regressam as famílias e os *flâneurs*, fugindo de uma temperatura por demais fra, para gozarem o inverno do Rio de Janeiro, agradável, delicioso. Mas para que elle se torne verdadeiramente delicioso são necessarias as diversões, principalmente o theatro, em cuja platéa, ao doce calor das luzes, estabelece-se uma temperatura confortadora que anima e colore os rostos encantadores das senhoras.

Não basta, porém, o theatro; é preciso tambem um espectáculo attraente, fascinante; uma companhia, emfim, de artistas que por si só constituam um ponto de atracção, e para isso nada é melhor que uma companhia lyrica que satisfaça plenamente um publico educado e fino.

Assim entendem a sympathica empresa do *Parque Fluminense* e contractou um conjunto de artistas que está fazendo as delicias dos amadores da boa musica e das distintas famílias de Botafogo que enchem diariamente o aprazível theatro do *Parque Fluminense*, não regateando applausos ás Sras. Fontana, Brossio e Longari e os Srs. De Filippi, Lossacco, Vicentini, Constantini e Scipioni, artistas realmente mercedores dessas distincções.

A representação do *Rigoletto*, a bella e estimada opera de Verdi, constituiu um legitimo successo para a companhia lyrica do cavalheiro Gyigyí, successo que se reproduziu pelas vezes que a opera foi cantada a pedido dos frequentadores

do elegante theatro do *Parque Fluminense*, que se está tornando o local predilecto para o *rendez-vous* da nossa melhor sociedade, que mostra assim saber compensar os que lhe offerecem uma distracção tão agradável como actualmente lhe está proporcionando a companhia lyrica que trabalha no *Parque Fluminense*.

A empresa do *Parque Fluminense* acertou com o bom gosto do nosso publico e deu-lhe ainda esta semana a execução da magnifica partitura de Gounod, a bella opera *Fausto*, cuja interpretação valeu mais uma conquista para os artistas da companhia Gyigyí.

Que o publico não abandone o *Parque* são os nossos desejos.

2º DISTRICTO DA CAPITAL FEDERAL

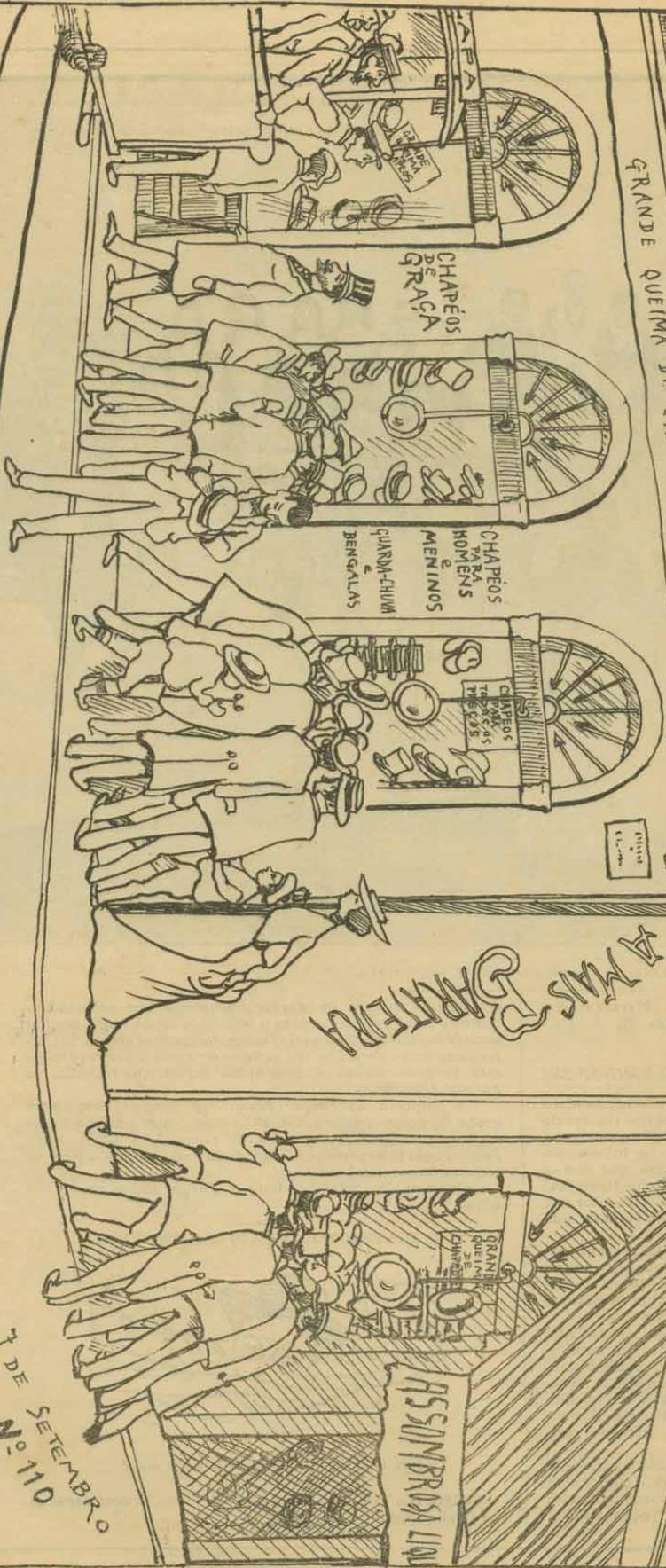


Homem ao mar, nadando contra a maré!

Rheno de Portugal. — Vinho branco especial para banquetes.

CHAPELARIA COLLOSSO

GRANDE QUEIMA DE CHAPÉUS = ASSOMBROSA LIQUIDAÇÃO



TRAVESSA DE S. FRANCISCO DE PAULA

RUA 7 DE SETEMBRO
Nº 110

CHARADAS NOVISSIMAS n. 59 e 60

1 - 2 - Além do rio fica um paiz africano.

Tra e Nêê.

1 - 2 - Antes fallo ao liberal.

H.ma & B.ata.

LOGOGRIPO

Seguindo a voz d'um sentimento nobre 3.8.11.6.7.1.9.10.5.12
Após bem longa ausencia, eil-o que volta
Da noiva a derremar no casto seio
Lagrimas puras de alegria immensa 4.2.3.4.2.9.10.

(E' que o louco julgara que existisse
'Inda no peito da infiel amante
Que mil vezes jurara amal-o sempre
Um sentimento que encontrou fanado) 7.12.10.7.9.10.9.12

Quando ebrio de amor entrou na sala,
Talvez para estreital-a entre seus braços
Vin-a entregar a bocca a um petit-maitre
Que nella os labios seus terno collou.

Ese-Apão.

ENIGMA TYPOGRAPHICO

A R R

Scylla e Charybdes.

CHARADA ANTIGA

(Ao distincto charadista «Barriguinha de Macaco»)

Casta, impollute, immaculada e candida
No seio casto, immisculo e impolluto
A chamma ardente de um amor primeiro
A singela innocencia não perturba
Da innocente donzella que não cõra
A's esricias do noivo que a idolatra - 2

O noivo que faz juz a taes encantos
Idolatrando a divinal eriança
Não cança de invocar-lhe o doce nome;
E como na visão d'um sonho vago
Contempla na memoria a imagem della
Na doce placidez d'um ser amado - 3

Seu pensamento então celere vô...
Num sonho alado ás regiões sublimes
O maucebo transporta a noiva fide,
E collocal-a vai, radiante e pulchra,
No céu azul das suas puras crenças...
E a adoral-a fica genuflexo.

Shah Ra'D' Ista.

CORRESPONDENCIA

The Money. - Vamos procurar o trab-lho, cuja publicação reclama, para satisfazer o seu desejo. Está contente?
Recruta. - Venha procurar-nos para melhor lhe darmos a explição que pede.

K. P. Lão. - Lastimando sinceramente a sua ausencia desta secção por ter de se retirar para a Bahia, des-jamos-lhe prospera visgem e breve regresso ás pugnas.

Mularuca. - Está inscripto como nosso collaborador. Agora, uma pergunta: por que não arranja outro pseudonymo?

Tra e Nêê. - Como vêm, ahí vai uma.
H.ma e B.ata. - Esta secção está sempre ás ordens de quem se apresenta tão modestamente.

Temira. - Não publicamos mais invenções, mande outras charadas que não sejam art nouveau.

Sesvyl & Roiny. - Agradecemos e ficmos inteirados.
Santelmo. - Seja bem apparecido!
Chim do Brasil. - Aqui estamos ao seu dispor.

Eucasolivri.

O Sabonete Rifger é o melhor para a cutis, banho, toilette; faz desapparecer em poucos dias as manchas do rosto, sardas, caspa, empigens, darthros, signaes de bexiga, etc. Custa 1\$500. Vende-se nas principaes casas e no deposito, rua da Quitanda 48. Godoy & Fernandes.

ANNUNCIOS

JOSE' CAHEN

Empresta dinheiro sobre penhores de ouro, prata, brilhantes e pedras preciosas.

Do dia 15 do corrente em deante as cautelas terão 10 mezes de prazo.

Aberto até 8 1/2 horas da noite.

3 TRAVESSA DA BARREIRA 3

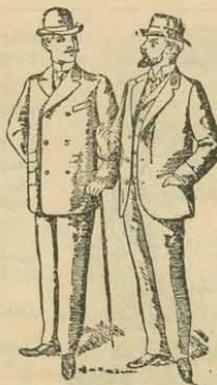
As bronhites, por mais rebeldes que sejam, não resistem ao PULMONAL

LOÇÃO DE ACACIA

Recommendada pelos seus maravilhosos efeitos para a extirpação e cura radical da caspa humida ou farinosa. Poderoso tonico do bulbo capillar, impede a queda dos cabellos e promove o seu crescimento, mesmo quando a applicação de outros meios tenha fallado. Garantida efficaz para evitar e curar a calvicie prematura ou consequente da debilidade após prolongadas enfermidades, bem assim irritações produzidas pelo uso de pomadas ou oleos excitantes ou rançosos. Verdadeiro especifico para todos os incommodos dos cabellos. Composto unicamente de vegetaes da nossa flora. As pessoas desanimadas de obter a cura radical da caspa, queda dos cabellos e calvicie prematura devem experimentar este preparado.

Preço..... 4\$000

67 Rua Sete de Setembro 67



-E' como estás vendo: ando elegantemente vestido pela insignificantante quantia de 120\$000, que foi quanto me custou este magnifico terno.

-E onde o mandaste fazer!...

-Ora, onde? Então não sabes? na

CASA DO MENDONÇA
rua do Gonçalves Dias n. 8,
casa onde me visto ha muito tempo.

-Pois o Mendonça conte com mais um freguez, que é este seu criado.



MARCA REGISTRADA

AO GLOBO

Endereço telegraphico

FAFE

FABRICA DE
CARTOLAS E CLACKS
Manoel da Costa Guimarães

Importação directa
Exportação

Ex-proprietario da
Chapelaria Rio de Janeiro

Fundada em 1876

MUDOU-SE DO N. 62

Deposito de chapéos nacionaes e estrangeiros, de todas as qualidades, para homens e meninos, em grosso e a retalho
Vendas a dinheiro, bonets, chapéos de sol e bengalas.
Preços limitados

52 RUA DA CARIOCA 52

LOTERIA ESPERANÇA

EXTRACÇÕES DIARIAS

Premios: 20:000 \$ 000, 15:000 \$ 000,
12:000\$, 10:000\$ por \$140 e \$700

SEM IGUAL

Extracção em 14 de julho

Não ha bilhetes brancos, 100.000 bilhetes com 100.000 premios, sendo os maiores de

50:000\$, 10:000\$, 5:000\$, 4:000\$,

e grandes quantidades de 2:000\$, 1:000\$, 500\$, 200\$ e outros menores, no valor de 420:000\$000

Remettem-se notas de extracções, prospectos, listas geraes, etc., etc.

Pede-se a maior clareza na direcção da correspondencia.

LISTAS GERAES, PROSPECTOS E INFORMAÇÕES COM

O thesoureiro, AUGUSTO DA ROCHA MONTEIRO GALLO.

Caixa 1052



LOUIS HERMANNY & C.

RUA GOÑÇALVES DIAS N. 65

e em todas as pharmacias, perfumarias, etc.

Quem quizer conservar
sãos os seus dentes, tome
o conselho que só
o poderá conseguir por
uma continua e diaria lim-
peza delles.

E' indispensavel em-
pregar para esse fim um
dentifricio antiséptico, tal
como o ODOL, que, se rundo
está provado scientifica-
mente, obsta de um
modo absoluto e certo
todos os processos de
carie dentaria.

ODOL é o verdadeiro con-
servador
dos dentes e de um sabor
delicioso e refrescante.

C<D>

Vende se por atacado
e a varejo em casa dos seus
unicos importadores:

LOTERIAS DA CÂNDIDA

Sob a immediata responsabilidade da me na irmandade, decretos municipaes
nos. 543, de 7 de maio de 1898, e 779, de 3 de novembro de 1900

Extracção pelo systema de urnas e esphoras, onde são sor-
teados todos os premios

Quinta-feira, 28 do corrente ás 2 1/2 horas da tarde
PREMIO MAIOR

20:000 \$ 000

103ª loteria 7ª do plano n. 27.

Só jogam 3.000 bilhetes a 20\$, divididos em vigesimos
de 13000

Dá-se vantajosa commissão aos agentes do interior e dos Estados

Agencia Geral

88 RUA DOS OURIVES 88

O Agente Geral, JOAQUIM JOSE DO ROSARIO

Joalheiro Fabricante

E RELOJOARIA

H Freire & C.

Officina competente para concerto e
fabrico de joias de gosto e relógios
102 Rua da Carioca 102
RIO DE JANEIRO

LU DO DR. EDUARDO FRANÇA

Adoptada na
Europa e no Hospital
de Marinha

PREÇO GO Remedio sem gordura

3\$000

Cura eficaz das molestias
da pelle, feridas,
empigens, frotas,
suor dos pés,
assaduras, man-
chas, tinha, sar-
das e brotoejas,

Depositarios no Brasil

LI

A. FREITAS & C.

114 OURIVES 114 e 90 S. PEDRO 90

Na Europa CARLO ERBA

MILÃO

NA

Tosses

Bronehites

BRONCHO-PNEUMONIAS

e mais molestias das vias res-
piratorias cedem com o uso
das

CAPSULAS ALPHEA

Alcatrão, Creosoto
e Balsamo de Tolu

Vidro com 40 capsulas. 2\$500

Encontram-se

nas pharmacias e drogarias

DEPOSITO GERAL

29, RUA SETE DE SETEMBRO, 29

Casa Hess & Huber

Livraria Azevedo

Rua da Urugayana n. 33

Grande sortimento
de livros collegiaes e acade-
micos

Leite Itatiaya

127 Rua Moreira Cesar 127

(ANTIGA OUVILOR)

PLATEN

O NOVO METHODO DE CURAR

Manual de hygiene,
regras de vida,

preservação de saude e cura de molestias sem o auxilio de drogas.— Thesouro
de familia e guia dos doentes e das pessoas que gosam saude, contendo 432
gravuras em madeira, 17 estampas coloridas, 8 estampas anatomicas coloridas e um modelo anatomico do corpo da
mulher com os orgãos durante a gravidez.— 2 grossos volumes, ricamente impressos e encadernados, 40\$000.

A' venda na Livraria Laemmert — Rio de Janeiro e S. Paulo

MAGNESIA FLUIDA DE MURRAY

Patente pelo processo especial do inventor Sir JAMES MURRAY

Fabricas em DUBLIN e RIO DE JANEIRO

Em tempo de calor e de epidemias, todas as familias
devem estar providas deste precioso medicamento, que tantas
vezes já preveniu
molestias graves, sendo tomado a tempo, para INDI-
GESTÕES, DORES DE CABEÇA, AFFECCÕES STRO-
INTESTINAES, FIGADO E FEBRES EM

SEU EMPREGO FACILITA SEMPRE A ACÇÃO DO MEDICAMENTO

POR SER CHIMICAMENTE
pura, a MAGNESIA de MURRAY conserva-se
indefinidamente e nunca se altera

EM TODAS AS

DROGARIAS E PHARMACIAS

RECUSAR AS IMITAÇÕES

CAMISARIA OUVIDOR

Esplendido sortimento de roupa branca, meias, gravatas, chapéus de sol e perfumarias finas

PREÇOS REDUZIDOS

BARBOSA & C.

134 RUA DO OUVIDOR 134

Esquina da de Uruguanaya

TEUTONIA

Os abaixo assignados, proprietarios da fabrica de cerveja TEUTONIA, participam ao publico que mudaram o seu escriptorio de Mendes para esta Capital, á rua General Camara n. 37, para onde devem ser dirigidas de hoje em diante quaesquer encomendas dos nossos productos, quer em barril ou garrafas.

Rio de Janeiro, 1 de Maio de 1903.

Preiss, Haussler & C.

ESCRITORIO, Rua General Camara 37

Caixa do Correio 951 - Telephone 1.112

DEPOSITO, Rua do Lavradio 60.

Telephone 1.113.

TERMO SANCHES

ENCARGO DE COMPRA E VENDA

+ DE +

YPOTHECAS DE PREDIOS

N. 13 RUA DO OUVIDOR N. 43

(1.º ANDAR)

Companhia de Seguros Maritimos e Terrestres

LLOYD AMERICANO

Séde social—RIO DE JANEIRO

CAPITAL..... 1.000:000\$000

Deposito no Thesouro Federal 200:000\$000

Representantes nos Estados Unidos do Brasil

Citilo F. Kiernan, Maranhão; Amelio Figueiredo, Belem do Pará; Jorge & Santos, Maranhão; Salles Torres & C., Ceará; Domingos de Sampaio Ferraz, Recife; Silva Costa & C.; Macció; Mauricio Sinke, Bahia; Cruz, Irmão & C., Victoria; C. P. Vianna & C., S. Paulo; Tancredo Azevedo, Santos; David Carneiro & C., Curitiba; Eduardo Horn & C., Florianopolis; Cunha Guimarães & C., Pelotas Idem, Rio Grande; Alfredo Issler, Porto-Alegre; M. Estacio, Petropolis.

Representantes no Estrangeiro

Em todos os portos maritimos da INGLATERRA, JOHN MC. KEAND 14, Water Street, LIVERPOOL, Km Nova-York, JOHNSON & HIGGINS, 69 Wall Street, Nova-York. No Rio da Prata NICOLICH & C., Montevideo e Buenos Ayres. ASSIGNANTES DOS LLOYDS REGISTER, RECORD OF AMERICAN SHIPPING, GERMANISCHER LLOYDS, BUREAU VERITAS, VERITAS AUSTRO-HUNGARO

O PULMONAL é exclusivamente vegetal, preço 3\$000

Perfumarias

PREÇOS BARATISSIMOS

Para o cabelo: Agua de quina tonica glicerinada a 1\$, 1\$500, 3\$, litro 4\$500. Oleo legitimo de coco quinado 1\$. Dito de babosa 1\$. Loções extra-perfumadas 1\$, 2\$, litro 4\$500. Tónico oriental 1\$500. Oleo finissimo em estojo 2\$. Para dentes: Pasta de lyrio glicerinada pote 1\$ e 1\$500. Póes dentifricios hygienicos 1\$. Elixir dentifricio 2\$500. Para toilette: Agua de colonia extra 1\$, 2\$, litro 4\$500. Agua Florida \$600 e 2\$. Brillantinas 1\$500. Pó de arroz finissimo 1\$, 1\$500. Veloutine 2\$. Barra de sabonete pura glicerina, glicerina e alcatrão, amendoas e de cores 1\$ e 1\$500; sabonete de alfaca 1\$, e muitas outras qualidades. Extractos superiores, cosmeticos, etc., etc.

67 Rua Sete de Setembro 67

COOPERATIVA DE AUXILIOS DOMESTICOS
Fundada em 12 de junho de 1892
177 Rua Sete de Setembro 177
TELEPHONE N. 879

Pela assignatura mensal de 2\$000 por pessoa, esta humanitaria instituição garante aos seus assignantes, immediatamente, os socorros de medicos para todas as especialidades, cirurgião-dentista, medicamentos e auxilio para enterro.

A Cooperativa funciona das 7 da manhã ás 9 da noite, onde se distribuem os estatutos e dão-se todas as informações a respeito da mesma.

RODOLPHO MELLO.
Gerente.

Desinfectantes

Approvados

E adoptados para desinfecção geral

A CREOLINA BRASILEIRA e o SANATOL, DE FREIRE DE AGUIAR, examinados bacteriologicamente, acham-se já á disposição do publico.

Preços ao alcance de todos. Os pharmaceuticos Freire de Aguiar Filho & C., unicos fabricantes.

Encomendas á

Rua do Hospicio n. 92

sobrado, escriptorio